

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o 13.o número da Revista de Ensino de Geografia (v. 7, n. 13, jul./dez. 2016), que traz mais nove Artigos inéditos e dois Relatos de Experiências e Práticas de autores de diferentes regiões do país, aos quais agradecemos as contribuições e a escolha deste periódico para divulgação de seus trabalhos. Agradecemos também aos pareceristas que avaliaram os textos para publicação neste número, dedicando generosamente seu trabalho cuidadoso e indispensável para todos os interessados na divulgação do conhecimento na área de ensino da Geografia. Nossa muito obrigado!

Neste número, a Revista de Ensino de Geografia traz as seguintes contribuições de autores que desenvolveram seus trabalhos vinculados a universidades e instituições de educação básica e os apresentam aqui na Seção Artigos:

OS JOVENS CONTEMPORÂNEOS E A GEOGRAFIA ESCOLAR: UMA LEITURA INDISPENSÁVEL, de Victor Hugo Nedel Oliveira e Nestor André Kaercher. Apresenta uma pesquisa teórica que trata de relações entre culturas juvenis e ensino de geografia nas escolas, abordando aspectos relacionados às identidades, ao perfil do jovem-aluno e aos temas predominantes no ensino de geografia considerando a perspectiva dos jovens e o enfoque dado aos conteúdos da disciplina escolar.

O PIBID E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NA UNEB - CAMPUS XI, de Wellington Santana de Andrade e Ednice de Oliveira Fontes Baitz. Os autores partem de uma análise geográfica crítica da sociedade capitalista e dos desafios da formação de professores numa perspectiva crítica para a educação básica na contemporaneidade para tratar da importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIDIB) como política pública e de suas contribuições no âmbito do projeto desenvolvido em um campus da Universidade do Estado da Bahia, no município de Serrinha-BA, considerando as dimensões técnica, política e pedagógica da formação docente nos cursos de licenciatura.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO ESPAÇO GEOGRÁFICO PIAUENSE, de Gil Anderson Ferreira Silva e Josélia Saraiva e Silva. O artigo, que traz resultados de pesquisa realizada para dissertação de mestrado com metodologia apropriada para a natureza do estudo desenvolvido, trata das representações sociais de alunos do 3.o ano do ensino médio de escolas públicas estaduais de Teresina-PI acerca do espaço geográfico do Piauí, considerando

que as representações sociais em circulação no âmbito escolar, tanto de alunos como de professores, podem facilitar ou dificultar os processos de ensino e aprendizagem, especificamente em relação à Geografia.

O USO DO COMPUTADOR E DA INTERNET COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA, de Gerson Vanz e Mafalda Nesi Francischett. Também resultado de dissertação de mestrado, apresenta pesquisa realizada com alunos e professores de geografia do ensino médio de escolas públicas de três municípios do Estado do Paraná sobre a utilização de computadores e da internet em aula e a mediação pedagógica com as novas Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC).

DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA, de João Carlos de Lima Neto. O autor traz parte dos resultados de pesquisa com estudantes do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Goiás (UFG) que teve por objetivo investigar as contribuições e os desafios enfrentados pelos licenciandos no âmbito das disciplinas de Estágio Supervisionado em Geografia, identificando os principais desafios enfrentados na formação inicial de professores, como a fragilidade da parceria entre escolas e universidade e a articulação entre formação teórica e o campo de atuação profissional.

O CONCEITO DE PAISAGEM NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES SOBRE A GEOGRAFIA ESCOLAR, de Rodrigo Floriano Azambuja e André Quandt Klug. Resultado de trabalho de conclusão de curso na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o artigo trata da importância dos conceitos geográficos no ensino da disciplina escolar, enfocando especificamente o conceito de Paisagem, e a produção de um *fascículo didático* como material para o ensino.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, de Cleano Soares Brito. Apresenta investigação didática realizada com alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola agrícola localizada no município de Independência, no Ceará, empregando-se um modelo para utilização do programa *Google Earth* como recurso tecnológico para aproximar o conhecimento disciplinar e o cotidiano dos alunos no contexto de uma escola camponesa.

ESPAÇO GEOGRÁFICO E PAISAGEM: DA ACADEMIA PARA A SALA DE AULA, de Pedro Crist, Simone Koniski Guimarães e Susana Aparecida Fagundes de Oliveira. Traz uma análise comparativa das formas de abordagem dos conceitos de Espaço Geográfico e Paisagem nos âmbitos da universidade e da escola de educação básica que utiliza apenas o livro didático como material e referência para o ensino, analisando volume de uma das obras

mais distribuídas no país pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a disciplina Geografia.

POTENCIALIZANDO O RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO DOCENTE COM A CARTOGRAFIA ESCOLAR, de Jonatha Liprandi Jaques, Silvanei Alves de Souza e Igor Comério da Silva. Trata da questão da Cartografia em Geografia para o Ensino Fundamental I em que atuam docentes sem formação específica na área da disciplina, discutindo aspectos teórico-metodológicos e apresentando uma proposta de oficina cartográfica como forma de contribuir para aquela formação, para o que se realizou pesquisa empírica com uma turma do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Os textos que compõem a Seção Relatos de Experiências e Práticas deste número são dois:

CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO ENSINO EM GEOGRAFIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, de Aline Camilo Barbosa. A autora apresenta seu relato de experiência com a turma do segundo semestre letivo de 2015 em uma disciplina optativa do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí, destacando aspectos da metodologia de ensino empregada pela docente na disciplina que tem como objeto a metodologia de ensino em Geografia para a educação básica.

O CONHECIDO QUE DESCONHEÇO: APRENDENDO ORIENTAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRAFIA A PARTIR DA LEITURA DO ESPAÇO COTIDIANO, de Francismar Cunha Ferreira. O autor, mestre em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo, relata uma experiência sua como professor com uma prática didático-pedagógica desenvolvida com uma turma de 6.º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Viana-ES, na Região Metropolitana da Grande Vitória. A prática relatada integrou um projeto sobre orientação espacial e cartografia geográfica que culminou na elaboração de um “mini-atlas de Viana” e de um jogo pedagógico intitulado “Jornada geográfica: Orientação e cartografia”.

Por fim, agradecemos mais uma vez aos autores e avaliadores desses textos pelas valiosas contribuições, convidando todos para a leitura destes e esperando os próximos.

Sérgio Luiz Miranda
Vicente de Paulo da Silva
Editores